

# Sistemas de Produção

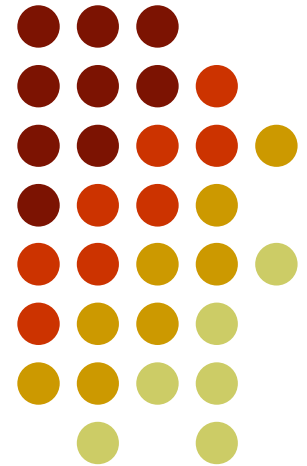
## Sistemas Baseados em Regras

---

Profa. Josiane

Patrick Henry Winston  
“*Artificial Intelligence*” – 3ª edição – cap. 7

agosto/2008



# Regras de Produção



- Inventada em 1943 por Post
- Usa regra formada por pares de condição-ação
  - **Se** condição (ou premissa ou antecedente) ocorre;  
**então** ação (resultado, conclusão ou conseqüente) ocorre
- Podem ser vistas como uma simulação do comportamento cognitivo de especialistas humanos
- Representam o conhecimento de forma modular
- Cada regra representa um “pedaço” de conhecimento independente (mas a consistência deve ser mantida)
- Exemplo:
  - **Se** o sinal está vermelho e os carros estão parados  
**então** você pode atravessar a rua

# Sistemas de Produção



- São sistemas baseados em regras de produção
- Características
  - Separam o conhecimento permanente do conhecimento temporário (base de regras e memória de trabalho)
  - Seus módulos são estruturalmente independentes
  - Sua modularidade facilita a independência funcional
  - Podem utilizar uma variedade de esquemas de controle
- Regras de produção X Máquina de Turing
  - Os sistema de produção têm o mesmo poder de uma máquina de Turing (i.e. podem representar tudo que é computável)

# Sistemas de Produção

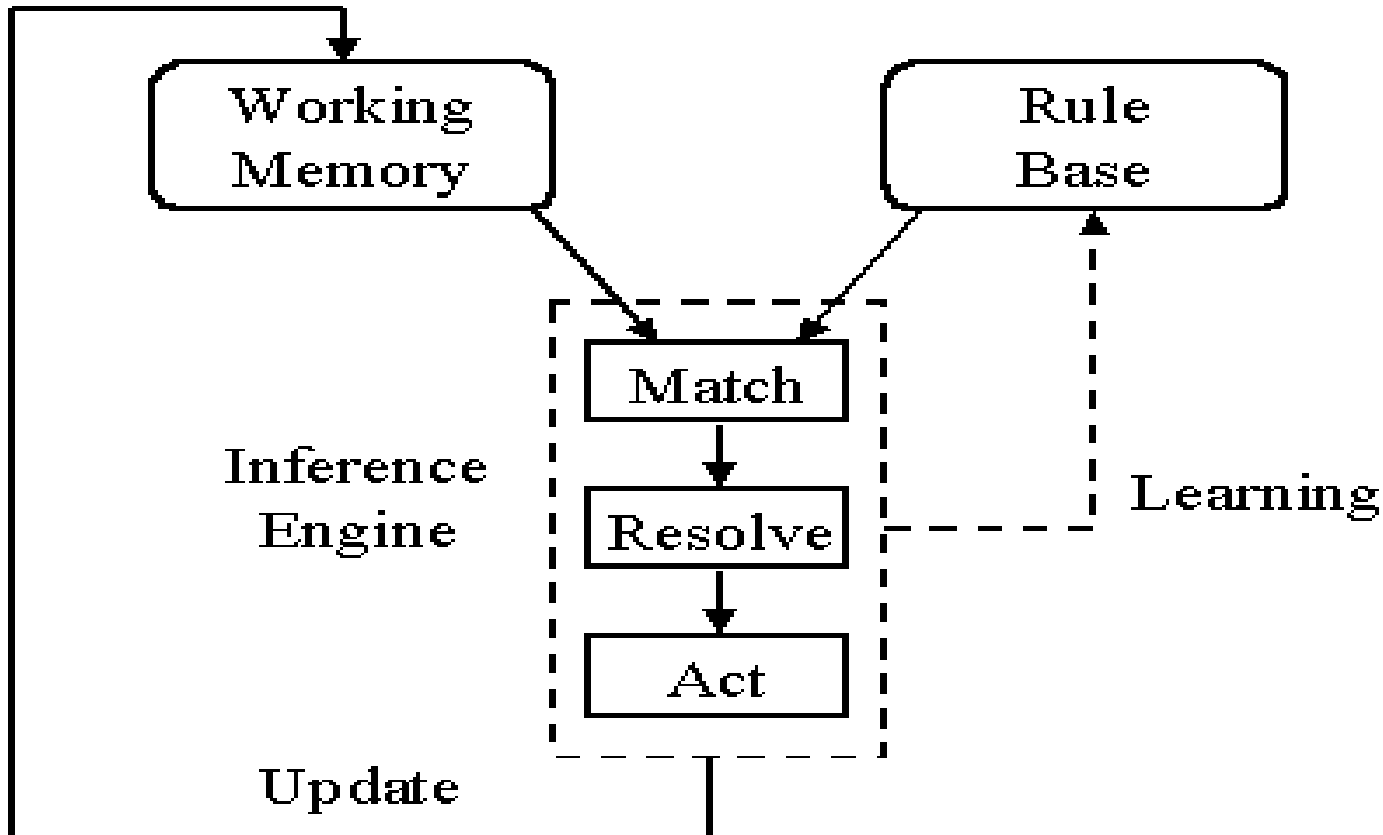
## Componentes



- **Memória de Trabalho:** consiste em uma coleção de assertivas
- **Memória de Regras:** consiste de conjunto de sentenças (regras de inferência) que determinam as ações (conseqüentes) que devem ser tomadas de acordo com as percepções (antecedentes)
  - $p1 \wedge p2 \wedge \dots \Rightarrow act1 \wedge act2 \wedge \dots$
- **Motor de Inferência:** é a parte do sistema que determina o método de raciocínio, utiliza estratégias de busca e resolve conflitos

# Sistemas de Produção

## Componentes



# Tipos de Sistemas de Produção



- Sistemas dedutivos
  - Regras: **Se** antecedente **então** consequente
  - Todas as regras que estão habilitadas podem disparar gerando novas asserções na memória de trabalho
- Sistemas reativos
  - Regras: **Se** condição **então** ação
    - Exemplo: **Se** custo < 10 **então** “Coloque o item na sacola”
  - Quando mais de uma regra está habilitada, normalmente somente uma das ações é desejada
    - Deve existir uma forma de resolver os conflitos entre as diferentes regras que estejam habilitadas em cada ciclo

# Sistemas de Produção

## Funcionamento Geral



- O sistema examina todas os antecedentes das regras baseado na memória de trabalho para determinar o subconjunto de **regras habilitadas**
- O sistema dispara a(s) regra(s) do subconjunto que foram habilitada(s)
  - Em sistemas **dedutivos** todas as regras são disparadas
  - Em sistemas **reativos** este subconjunto é denominado conjunto de conflito e somente uma das regras é disparada
    - A regra disparada é escolhida de acordo com uma **estratégia de resolução de conflitos**
- O(s) consequente(s) da(s) regra(s) são executados
  - Estas ações podem modificar a memória de trabalho, ou a base de regras, executar qualquer tarefa externa ao sistema.
- O loop de disparar regras e executar ações continua até que
  - Nenhuma regra que pode ser habilitada ou
  - Uma ação determine que o programa deve parar

# ZOOKEEPER: Um Sistema Dedutivo que Identifica Animais



- Características do ZOOKEEPER:
  - Utiliza regras sem antecedentes longos
  - Gera assertivas intermediárias como saídas das regras
  - Combina estas assertivas e aquelas originais para produzir uma conclusão
  - Observa hábitos e características físicas para identificar os animais
  - Neste exemplo, pode distinguir quatro animais: leopardo, tigre, girafa e zebra.



# Regras do ZOOKEEPER



## Regra Z1

Se ?x tem cabelo

Então ?x é um mamífero

- Regra que observa características físicas.

## Regra Z2

Se ?x dá leite

Então ?x é um mamífero

- Regra que determina a classe biológica dos animais, onde Z2 observa hábitos.

# Regras do ZOOKEEPER



## Regra Z3

Se            ?x é um mamífero  
              ?x come carne  
Então        ?x é um carnívoro

## Regra Z4

Se            ?x é um mamífero  
              ?x tem dentes pontudos  
              ?x tem garras  
              ?x tem olhos pontiagudos  
Então        ?x é um carnívoro

- As regras determinam se o animal é carnívoro.
- Z3 observa hábitos e Z4 observa características físicas.
- Estas regras já utilizam assertivas geradas por regras anteriormente definidas

# Regras do ZOOKEEPER



## Regra Z5

Se           ?x é um mamífero  
              ?x tem cascos  
Então       ?x é um ungulado

## Regra Z6

Se           ?x é um mamífero  
              ?x rumina  
Então       ?x é um ungulado

- As regras determinam se o animal é ungulado
- Z5 observa características físicas e Z6 observa hábitos

# Regras do ZOOKEEPER



## Regra Z7

Se           ?x é um carnívoro  
              ?x tem cor amarela tostada  
              ?x tem manchas escuras  
Então       ?x é um leopardo

## Regra Z8

Se           ?x é um carnívoro  
              ?x tem cor amarela tostada  
              ?x tem listas pretas  
Então       ?x é um tigre

- Regras para identificar os animais carnívoros

# Regras do ZOOKEEPER



## Regra Z9

Se           ?x é um ungulado  
              ?x tem pernas longas  
              ?x tem pescoço comprido  
              ?x tem cor amarela tostada  
              ?x tem manchas escuras  
Então       ?x é uma girafa

## Regra Z10

Se           ?x é um ungulado  
              ?x tem cor branca  
              ?x tem listas pretas  
Então       ?x é uma zebra

- Regras para identificar os animais ungulados.

# Encadeamento para-frente no ZOOKEEPER



- Para identificar um animal com o ZOOKEEPER repita:

Para cada regra

Tente casar cada um dos antecedentes das regras com os fatos conhecidos

Se todos os antecedentes de regras estão casados (regra habilitada), execute o conseqüente, a menos que já exista uma assertiva idêntica

Repita para **todas** as alternativas de casamento e instanciações

- Até **as regras** não produzirem novas assertivas ou
- Até o animal ser identificado

# Memória de trabalho para o ZOOKEEPER: Exemplo



- Catatau tem cabelo
- Catatau rumina
- Catatau tem pernas longas
- Catatau tem cor amarela tostada
- Catatau tem pescoço comprido
- Catatau tem manchas escuras

# Classificar Catatau – Encadeamento para-frente



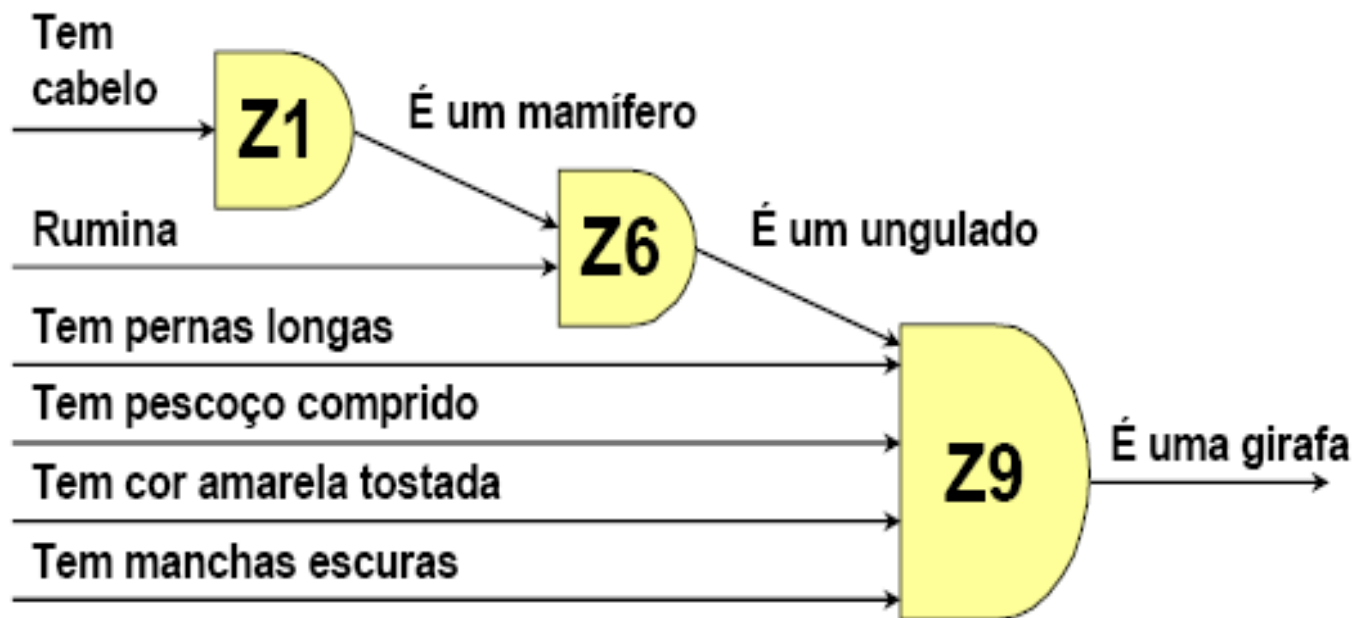
- Verificar que tipo de animal é Catatau
- Solução:
  - Catatau tem cabelo, logo é um mamífero (dispara Z1)
  - Catatau rumina e é um mamífero, logo é um ungulado (dispara Z6)
  - Catatau é um ungulado, tem pernas longas, tem cor amarela tostada, tem pescoço comprido e tem manchas escuras, logo é uma girafa (dispara Z9)



# Encadeamento para-frente



- O fluxo de informações se dá através de uma série de regras antecedente-conseqüente, a partir das assertivas para as conclusões



- Exemplo: problema de diagnosticar uma doença com base nos sintomas (memória de trabalho)

# Encadeamento para-trás



- Para identificar um animal com o ZOOKEEPER repita:

## Para cada hipótese

Para cada regra que o consequente case com a hipótese corrente

Tente suportar cada um dos antecedentes da regra

Com os fatos da memória de trabalho ou

Por encadeamento para-trás através de outra regra criando uma nova hipótese.

Tenha certeza de testar todas as alternativas de casamentos e instanciações.

Se todos os antecedentes da regra são suportados, conclua que a hipótese é verdadeira.

- Até que todas as hipóteses tenham sido testadas e nenhuma delas tenha sido suportada ou
- Até que o animal ser identificado.

# Encadeamento para-trás



- Devemos formular uma **hipótese** e usar as regras antecedente-conseqüente de trás para frente para suportá-la
- Por exemplo, com a mesma base de regras o ZOOKEEPER pode formular a hipótese  $h = \text{“Catatau é uma zebra”}$ 
  - Para verificar  $h$  devemos considerar a regra Z10, que requer que Catatau seja um ungulado, tem cor branca e listas pretas.
  - Devemos checar se Catatau é um ungulado. Como a memória de trabalho não suporta este fato, então formulamos  $h_1 = \text{“Catatau é um ungulado”}$ .
  - Podemos utilizar Z5 e Z6 para provar  $h_1$ . Utilizando Z5, devemos checar se Catatau é um mamífero e tem cascos.
  - Devemos checar se Catatau é um mamífero. Mas a memória de trabalho não suporta este fato. Então formulamos  $h_2 = \text{“Catatau é um mamífero”}$ .

# Encadeamento para-trás



- Podemos utilizar Z1 e Z2 para provar  $h_2$ . Utilizando Z1, a regra requer que Catatau tenha cabelo.
- De acordo com a memória de trabalho, Catatau tem cabelo, então  $h_2$  é verdadeira. Catatau é um mamífero. Voltamos então para a regra Z5.
- Z5 requer que Catatau seja um mamífero e tenha cascos para ser um ungulado, mas a memória de trabalho não suporta este fato.
- Então, não podemos utilizar Z5 para provar  $h_1$ . Vamos tentar Z6, que requer que Catatau seja um mamífero e rumine para ser um ungulado.
- Acabamos de provar  $h_2 = \text{“Catatau é um mamífero”}$ . De acordo com a memória de trabalho, Catatau ruma. Então  $h_1$  é verdadeira. Catatau é um ungulado. Voltamos para a regra Z10.

# Encadeamento para-trás



- Z10 requer que Catatau seja um ungulado, tenha cor branca e listas pretas, para ser uma zebra ( $h$ ).
- Os fatos “tem cor branca” e “tem listas pretas” não fazem parte da memória de trabalho e nenhuma regra da base de regras tem este fato como consequente.
- Então concluímos que  $h$  **não** pode ser provada, e uma nova hipótese deve ser formulada e testada.
- Encadeamento para-trás é utilizado quando um objetivo é especificado e devemos encontrar uma forma de alcançá-lo
- Ex: Se existe uma epidemia de certa doença, podemos supor que o indivíduo tem a doença e tentar determinar se o diagnóstico está correto baseados nas informações disponíveis.

# Qual direção escolher?



- Uma comparação entre o número de antecedentes e consequentes das regras da base pode ajudar a determinar a direção do encadeamento
  - Se, na média, as regras tem mais antecedentes do que consequentes, uma hipótese pode levar a muitas outras hipóteses, então é melhor fazer encadeamento para-frente.
  - Se, ao contrário, as regras tem mais consequentes do que antecedentes, cada fato determina muitos novos fatos ou ações, então é melhor usar encadeamento para-trás
- Se nenhum dos dois é dominante, então o objetivo do sistema pode ajudar na decisão de qual direção usar no encadeamento
  - Se o propósito do sistema é encontrar até onde a informações da memória de trabalho pode nos conduzir, é melhor usar encadeamento para-frente
  - Se o objetivo é encontrar se uma das possíveis conclusões é verdadeira, é melhor usar encadeamento para-trás

# Sistemas de Produção Reativos



- As regras são da forma: **Se** condição **então** ação
  - A ação pode inserir uma nova asserção na MT, ou apagar uma asserção existente, ou executar algum outro procedimento.
- Três fases:
  - Casamento, **Resolução de conflitos** e Execução
- Casamento
  - O sistema, em cada ciclo, computa o subconjunto de regras no qual os antecedentes são satisfeitos pelo conteúdo atual da memória de trabalho
  - A forma mais simples de realizar **unificação é ineficiente**, então como solução temos o Algoritmo Rete (rede)
  - Vantagens do Algoritmo Rete:
    - Elimina duplicações entre regras
    - Elimina duplicações ao longo do tempo

# Algoritmo de Rete



- Inventado por Dr. Charles Forgy em 1979
- Duas partes:
  - Tempo de Compilação
    - Descreve como gerar uma rede de discriminação para as regras da base que possa auxiliar a fase de casamento
    - A rede de discriminação é utilizada com um “filtro de dados”
  - Tempo de Execução
    - A rede é utilizada para unificar a memória de trabalho com as regras da base de forma mais eficiente



# Algoritmo de Rete



Base de Regras:

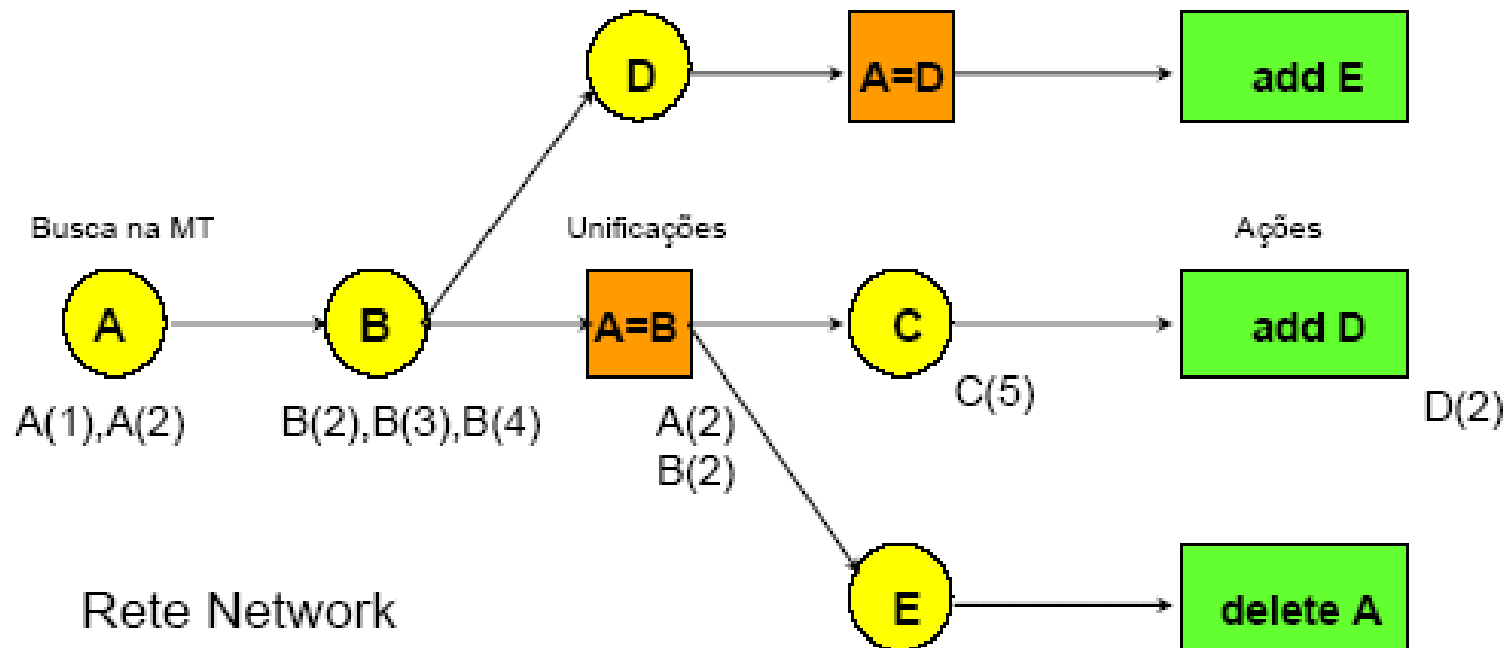
$A(x) \wedge B(x) \wedge C(y) \Rightarrow \text{add } D(x)$

$A(x) \wedge B(y) \wedge D(x) \Rightarrow \text{add } E(x)$

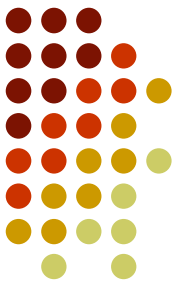
$A(x) \wedge B(x) \wedge E(x) \Rightarrow \text{delete } A(x)$

Memória de Trabalho:

$\{A(1), A(2), B(2), B(3), B(4), C(5)\}$



# Sistemas de Produção Reativos



- Estratégias para **resolução de conflitos** entre as regras disparadas
  - **Ordenação das regras:** Ordenar as regras em uma lista de prioridade, executar aquela com maior prioridade
  - **Ordenação de tamanho:** executar a regra tem o maior número de antecedentes
  - **Ordenação de dados:** Ordenar as asserções por prioridade, executar a regra que casa com a asserção de maior prioridade
  - **Refração:** não executar a mesma regra com os mesmos argumentos duas vezes
  - **Recência:** dar preferência as regras que se referem a elementos da MT criados recentemente (simula o foco de atenção do discurso)
  - **Especificidade:** dar preferência as regras que são mais específicas
  - Outras

# Exercício



- Mostre os quatro (4) primeiros ciclos de operação do sistema de produção a seguir (se possível) listando:
  - i) o Ciclo; ii) as Regras satisfeitas; iii) a Regra escolhida em cada ciclo e iv) a nova memória de trabalho.
- $?x$ ,  $?y$  e  $?z$  são variáveis e os outros termos são constantes.
- A estratégia de resolução de conflitos:
  - Escolher a regra com o maior número de precondições
  - Nenhuma regra pode ser usada mais de uma vez **com o mesmo conjunto de variáveis atribuídas**
  - Se ainda houver conflito entre as regras, a última regra satisfeita deve ser aplicada.
- $\neg P(x)$  significa que  $P(x)$  não pode estar na MT

# Exercício



- Regras:

(R1) IF  $P(?x, ?y) \wedge Q(?x, a, ?z) \wedge \neg Q(?z, a, ?z)$   
THEN assert  $R(?x)$   
retract  $Q(?x, a, ?z)$

(R2) IF  $R(?x) \wedge Q(?x, ?y, ?z)$   
THEN retract  $R(?x)$

(R3) IF  $P(f(?x), ?y) \wedge ?x \leq ?y \wedge Q(f(?w), ?w, f(?z)) \wedge ?y \leq ?z$   
THEN print SUCCESS!

(R4) IF  $R(?x)$   
THEN assert  $Q(f(?x), ?x, f(?x))$

- Memória de Trabalho inicial:

$P(f(1), 2)$	$Q(f(1), a, f(1))$	$R(f(1))$
$P(3, f(4))$	$Q(4, a, 3)$	
$P(4, 4)$		